

PEQUENOS FILÓSOFOS EM TORNO DO RELÓGIO DE SOL

DRIELLI, Andiará¹
VITÓRIA DA SILVA, Maria²
NAKAYAMA, Patrícia³

RESUMO: Neste projeto proporcionamos uma introdução à filosofia, em especial, através dos filósofos da natureza (ou Pré-socráticos), partindo da observação e das práticas com vistas a despertar a curiosidade epistemológica e a apropriação de conhecimentos significativos para a criança. A justificativa que embasa o projeto refere-se principalmente ao limitado conhecimento acerca da filosofia que é proporcionado aos alunos do ensino público municipal, bem como sobre seu meio e a dificuldade de situar-se enquanto cidadãos ativos no processo de construção da sociedade. Consideramos a introdução à Filosofia Pré-Socrática um importante elemento na formação das crianças justamente pelo fato de que, por estar na raiz da história da Filosofia, conjuga interdisciplinarmente todas as áreas do conhecimento a saber: matemática, ciências naturais, música, linguagem, artes e filosofia. Os principais objetivos são estimular: 1) leitura e escrita. 2) a curiosidade epistemológica; 3) a compreensão do conhecimento científico e sua importância, 4) as descobertas científicas bem como pequenos experimentos por meio da observação da natureza. Os agentes envolvidos são docentes e discentes da escola municipal Jorge Amado, pais e comunidade, três professores e os alunos da UNILA, além de representantes do Polo Astronômico.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia Pré-Socrática, Ensino Fundamental I, Leitura e Escrita, Ciências da Natureza.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Pequenos Filósofos em torno do Relógio de Sol" teve seu início nas aulas de História da Filosofia Antiga I, ministradas pelo Prof. Rogério de Campos, no curso de Filosofia/Lic. na UNILA. A matéria citada engloba o contexto geral da Filosofia no período antigo, nos séculos VII a IV (a.C.). Os filósofos Pré-Socráticos buscavam formas de explicar a origem do cosmos na natureza, tendo sua *Arché* (palavras do grego antigo que significa princípio, fonte, origem, raiz) na natureza (especialmente em seus elementos, como Terra, Ar, Fogo e Água) e igualmente em princípios abstratos, como o infinito, o sopro, o paradoxo, o intelecto etc. A partir deste ponto inicial, os discentes de Filosofia se motivaram a pensar num possível projeto de extensão sobre a Filosofia Pré-Socrática para crianças. A profa. Patrícia Nakayama do

¹ Discente do curso de Filosofia (ILAESP-UNILA), docente da escola EM Jorge Amado e voluntária do projeto. Email: andiaradrielli@hotmail.com

² Discente do curso de Filosofia (ILAESP-UNILA), bolsista PROEX. Email: maariiaviitoriaa@gmail.com

³ Docente do curso de Filosofia (ILAESP-UNILA), orientadora e coordenadora do projeto. Email: patricia.nakayama@unila.edu.br

curso de Filosofia da UNILA, juntamente com a profa. Andiará e a aluna Maria, aceitou o desafio de tornar o projeto de extensão possível e coordenar os discentes no decorrer do projeto, que tomou o formato de três frentes: 1) Formação docente; 2) Planejamento e execução de aulas sobre filosofia pré-socrática pelos discentes da UNILA na escola Jorge Amado e 3) Projeto de troca de correspondências. A introdução da Filosofia nos anos iniciais é comum na rede privada de ensino, mas não é uma disciplina oferecida no ensino fundamental público; o projeto de extensão Pequenos Filósofos em torno do Relógio tem como foco atender à comunidade escolar situada nas proximidades do Polo do Jardim Universitário, sendo uma região periférica com altos índices de pobreza, tendo como ideal tornar a Filosofia acessível e abrir os horizontes para os pequenos filósofos nela encontrados.

2 METODOLOGIA

- 1) Formação em Filosofia Pré-Socrática para os discentes participantes do projeto de extensão e professores da Escola Municipal Jorge Amado.
- 2) Planejamento e execução de aulas presenciais ministradas pelos participantes do projeto de extensão (bolsista e voluntários).
- 3) Troca de correspondências entre os participantes do projeto de extensão e os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Jorge Amado.

O projeto foi subdividido em três etapas para o melhor desempenho dos participantes, sendo de suma importância o domínio da Filosofia Pré-Socrática, tanto para os discentes participantes quanto para os professores da Escola Jorge Amado. A partir deste ponto inicial se dá o planejamento do projeto, organizando a elaboração dos planos de aula e o trabalho pedagógico que será ministrado pelos participantes da extensão, a fim de preparar os discentes para realizarem suas aulas; paralelo a isto, ocorre a troca de cartas entre as duas partes, os inscritos no projeto, alguns professores da UNILA e os alunos do 3º ano da EM.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A não relação da escola com a filosofia tem provocado uma contradição de valores entre o que se diz no campo teórico da pedagogia escolar e o que realmente acontece na formação dos alunos. Pois se o papel da escola

descrito nos PPPs e embasado na linha histórico-crítica de Saviani (2013) pressupõe uma escola que forme um sujeito capaz de compreender a relação histórico-material da sociedade e interferir ativamente nessa construção, ou na pedagogia emancipatória proposta por Freire (1996), logo, segundo Saviani, a filosofia deveria ter seu lugar permanente em todo procedimento escolar.

Cabe ainda observar que, em consonância com as primeiras descobertas dos filósofos pré-socráticos – inaugurando o pensamento científico – os conteúdos escolares presentes na primeira etapa do ensino fundamental, como a organização do calendário, estações, fases da lua, relógio, sistema solar, movimentos da Terra, são ensinados de forma fragmentada e privilegiando apenas a memorização dos termos.

Este conceito de educação supera a busca exclusiva pela sobrevivência, pois o homem, de fato, necessita se apropriar de seu contexto para sobreviver, no entanto, utiliza-se do processo educacional não só para este fim, mas para suprir seus anseios de sentido e de inconclusão, diante da grandeza de informações que constituem a objetividade e a subjetividade humana e ainda ressalta a importância da racionalidade, expressa enquanto ferramenta filosófica que proporciona ao aluno o pensar por si mesmo, no processo educacional.

4 RESULTADOS

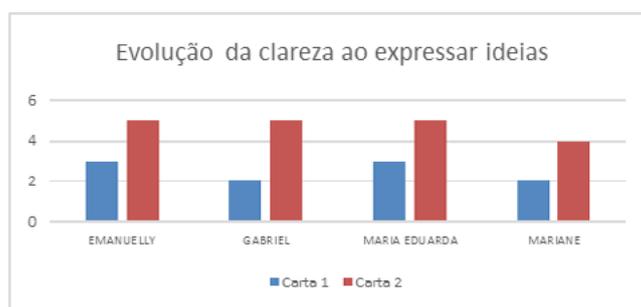
1) *Subprojeto de troca de correspondências (2017)*: Foram um total de 20 (vinte) crianças da escola Jorge Amado entre 8 e 10 anos. O subprojeto baseia-se no desenvolvimento da leitura e da escrita a partir da função social da escrita, através das trocas de cartas com os alunos e alunas de filosofia da UNILA. A avaliação norteou-se pelos seguintes indicadores, a partir de uma nota de 0 (zero) a 5 (cinco), considerando-se 0 (zero) quando a criança somente faz um desenho:

1. Clareza ao expressar suas ideias (desenvolve um assunto).
2. Ortografia⁴ e sintaxe⁵.
3. Aumento de quantidade de texto escrito.

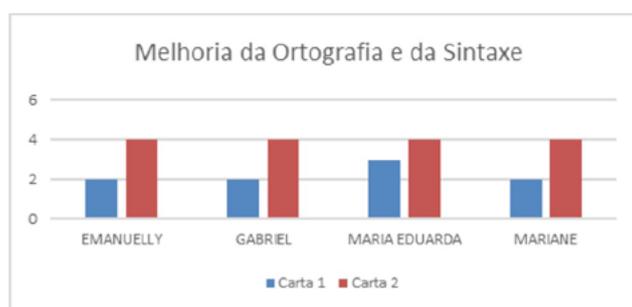
⁴ A ortografia se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras.

⁵ A Sintaxe é a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e a das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si.

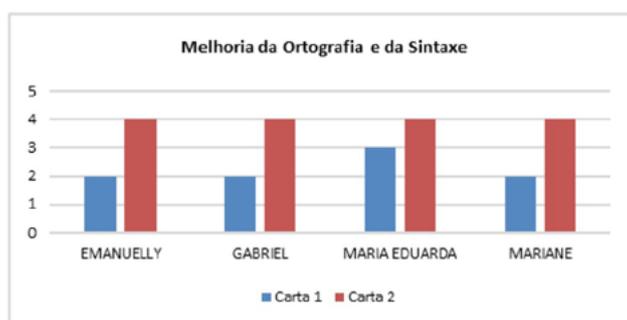
Abaixo temos os resultados de uma amostragem da turma:



Fonte: Cartas produzidas pelas crianças (2017)



Fonte: Cartas produzidas pelas crianças (2017)



Fonte: Cartas produzidas pelas crianças (2017).

Nesta fase inicial do projeto, o resultado encontrado é que a troca de cartas é um meio eficaz de desenvolvimento de tais indicadores e que projetos desta iniciativa devem ser estimulados para a melhoria do letramento infantil. O que deu errado foi a perda dos registros para a avaliação. Aprendemos com isso que é necessário planejar o arquivamento dos registros (embora desde o início houvesse a intenção de arquivar todas as cartas das crianças, poucas foram recuperadas em 2017). Nos outros subprojetos os alunos participantes relataram um grande aprendizado pedagógico com o projeto.

5 CONCLUSÕES

A Filosofia enquanto disciplina escolar é de suma importância na vida dos alunos, sendo capaz de transformar o seu pensamento e suas percepções perante o seu posicionamento enquanto ser pensante numa sociedade; ensinar crianças desde pequenas a pensarem de forma filosófica é o grande papel e desafio na vida de um futuro professor de Filosofia, ter a oportunidade de transformar o âmbito de uma criança ensinando-a que sua mente pode ser liberta por meio da educação. O projeto de extensão "Pequenos Filósofos em torno do Relógio de Sol" realizou-se no ano de 2017 e no decorrer de 2018; tendo gerado bons resultados. Nota-se evolução para ambas as partes, tanto para os participantes vinculados ao incentivo a docência na área de Filosofia, quanto aos alunos da Escola Jorge Amado.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas: Autores Associados, 2008.

KIRK, G. S. e RAVEN, J. E. (Org) *Os filósofos pré-socráticos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.